



PARECER N° DA COMISSÃO DE EDUCAÇÃO, CULTURA E ESPORTES SOBRE O PROJETO DE LEI N° 114/2024.

O projeto de lei em tela, de autoria dos nobres Vereadores Rodrigo Goulart e Thammy Miranda, denomina Passarela “Wilson Fittipaldi Júnior” a obra-de-arte em concreto armado sobre a Pista do Autódromo de Interlagos “José Carlos Pace”.

A Comissão de Constituição, Justiça e Legislação Participativa exarou parecer pela **legalidade**.

A Comissão de Política Urbana, Metropolitana e Meio Ambiente manifestou-se **favorável ao projeto**.

A propositura tem por finalidade denominar de Passarela “Wilson Fittipaldi Júnior” a obra em concreto armado que liga os boxes à arquibancada coberta, localizada no Autódromo de Interlagos “José Carlos Pace”, situado na Subprefeitura da Capela do Socorro.

Segundo a justificativa, a iniciativa busca homenagear o ex-piloto de Fórmula 1 Wilson Fittipaldi Júnior (falecido aos 80 anos, em 23 de fevereiro de 2024), reconhecido por sua relevante contribuição ao desenvolvimento do automobilismo — esporte que projeta São Paulo no cenário internacional e como destino turístico.

O Executivo foi consultado e afirmou que as pistas e passarelas internas do Autódromo de Interlagos não são logradouros públicos e, portanto, não caberia atribuir-lhes denominação. No entanto, a Comissão de Constituição e Justiça considerou o projeto compatível com a Lei nº 14.454/2007, que regula a nomeação de vias e equipamentos municipais. A Comissão de Política Urbana, Metropolitana e Meio Ambiente avaliou que, por se tratar de equipamento público, não há impedimentos urbanísticos, destacando ainda precedente semelhante: o Decreto nº 60.361/2021, que nomeou a Torre de Controle do Autódromo.

Wilson Fittipaldi Júnior foi uma figura essencial para o automobilismo brasileiro, não apenas como piloto de Fórmula 1, mas principalmente como visionário e pioneiro na estruturação do esporte no país. Ele, ao lado do irmão Emerson, fundou a Escuderia Fittipaldi, primeira e única equipe brasileira a disputar a F1, construindo carros projetados e desenvolvidos em território nacional. Essa ousadia mostrou a capacidade técnica do Brasil em competir no mais alto nível.

Além de piloto, Wilsinho também se destacou como empreendedor e incentivador do esporte, participando de iniciativas que iam do kartismo à engenharia de competição, fortalecendo a base que formaria futuras gerações. Sua contribuição foi mais estrutural e institucional do que ligada a vitórias em pista. Graças a esse trabalho, ele ajudou a criar o ambiente que possibilitou o surgimento de campeões como Emerson Fittipaldi, Nelson Piquet e Ayrton Senna. Enquanto esses nomes brilharam como talentos individuais, Wilson foi peça-chave na sustentação e consolidação do automobilismo nacional.

Em face do exposto, a Comissão de Educação, Cultura e Esportes, no âmbito de sua competência, entende que o presente projeto é meritório e merece prosperar, eis que Wilson Fittipaldi Júnior simboliza o alicerce técnico e organizacional que tornou o sucesso brasileiro na Fórmula 1 possível, transformando sonhos individuais em um projeto coletivo para o automobilismo como esporte no país, sendo, portanto, **favorável o parecer**.

Sala da Comissão de Educação, Cultura e Esportes, em